

## IMPRENSA YTUANA

24 DE ABRIL

### Jesus, Homo, Salvator

A igreja se vestio de lucto pela morte do Redemptor; na semana de dores, que recordavam os profundos mysterios da sagrada Paixão de Jesus!

Confrangeo-se o coração do fiel ao transpor os umbraes do templo Santo: as sagradas imagens occultas á veneração dos crentes: a psalmodia plangente dos ministros divinos: o suspirar soudoso do compassado organ: tudo nos convidava aos pensamentos elevados da redempção da humanidade á custa dos dolorosos padecimentos do Christo.

Raros cirios, que ardiam lentamente; solitarias alampadas, e essas mesmas apagadas; ceremonias graves e solennes; o psalterio entoado sob rythmo diverso; tudo denotava o profundo lucto da Esposa que revelava suas maguas e soluços n'aquelles cantares ternos, repassados de melancolia profunda.

Mysterios sublimes, por certo, traziam-se n'aquelles actos commemorativos!

Caidos no abysmo insondavel do pecado, os homens suspiravam pelo braço libertador que os erguesse.

Veio esse potente Reparador promettido logo após a queda, na aurora do genero humano.

Os patriarchas o figuraram; os symbolos da lei mosaica o apresentaram com a aureola nebulosa da sombra; os varões biblicos desenharam os ca-

racteres typicos, que ornariam o Messias; e na plenitude dos tempos uma estrella mysteriosa nas alturas de Bethlem annunciando ao universo que era nascido o Salvador.

O constante anhelar da humanidade estava pois satisfeito.

Acabava de nascer o Rei sem throno; o Conquistador sem exercito; o Vencedor sem lagrimas; o Reformador sem sangue; porque o seu imperio seria o dos corações; os seus louros seriam as virtudes; as suas conquistas seriam as almas sanctas; e a sua revolução seria a charidade.

Do berço ao tumulo, humilde, manso, paciente e resignado, não se dignou de nascer n'um presepe; subjeitar-se ás prescripções da Lei; tolerar as injustiças dos homens; e soffrer as affrontas, as injurias, o vilipendio, a morte angustiosa no patibulo infamante da Cruz.

E do presepe ao Calvario, sua vida é a synthese sublime da virtude; é a epopéa grandiosa de um Deus: ensino, milagre e redempção, eis a trilogia fecunda da perigrinação do Jesus Redemptor.

Ficando em obras, não deixou velado um só mysterio, no intimo do coração humano, que elle não abrisse, que não explicasse. Sua doutrina compendia-se no amor, que foi a chave de todas as suas acções.

Venceo com a morte todos os seus inimigos: o seu abundante sangue foi o de uma victima immolada pela salvação universal, e, qual semente fructificante, germinou, cresceo e des-tendeo-se nessa arvore mystica, a Igreja, que nos acolhe á amena som-

se nos arraia de miragens phantasticas; esta, deixando o mundo ideal da poesia, corre e corre sempre em busca de gozos mais positivos.

Ambas são alegres e lindas nos prazeres da vida; mas serão igualmente fortes nas suas mortificações?

E' o que passamos a ver.

Contrariada em seus caros desejos, a morena não faz reflexões: vai seu caminho, rindo-se dos obstaculos que encontra e duplicando forças para triumphar em vez de desanimar; a loura apenas chora, mas quanta mágoa não fôge nessas lagrimas!

Sigamos, por exemplo, com olhos fitos duas destas formosas creaturas desde que abandonam o collo de uma mãe querida e que entram no grande mundo, cheio de luzes e de bulicio, até quando, terminada essa penosa missão, d'elle se retiram.

Ao apresentarem-se na sociedade, scena grande, ambas experimentam uma violenta comoção; mas a clara estremece e dá passos vacillantes, enquanto que a outra atira-se por ali além, riudo, folgando e seguindo logo seus caprichos de menina travessa.

Se no meio do tumulo aquella en-

bra do catholicismo.

Enchuga, pois, as tuas lagrimas, ó Esposa Santa, que a humanidade redimida, soltou já o jucundo brado de — Alleluia.

E tu pio leitor, que osculaste respeitoso as chagas sangrentas do Christo, como os tropheos do Vencedor do pecado e da morte, o qual por eterno penhor de sua magnificencia nos concedeo a graça, e por fructo da sua Paixão dolorosa deo-nos a salvação eterna, regosija-te neste momento.

## FOLHETIM

### Ao comprido

...E foi-se raspando sem mais nem menos a Companhia do Sr. Castro, deixando-nos entregues as mais saudosas recordações!

Quem tal havia de esperar?

E' sempre assim. Apóz quasi que não interrompida serie de dias monotonos, apresenta-se-nos uma companhia dramatica no pequeno theatro de S. Domingos e mal começamos a saborear boas noites de espectáculo, zás! põe-se ao fresco a Companhia e nós ficamos de novo a chuchar no dedo!

Paciencia! Deus dederat, Deus abstulit!

E que pittorescos dramas levou a scena essa empresa!

Erão mesmo de se tirar o chapéo! Capazes de fazer a gente esquecer até a hypocondria.

Pena foi que as festas religiosas tirassem de certo modo o prestigio de taes divertimentos.

De todos os dramas levados a scena o que mais nos deo no goto foi — As Duas Orphãs — pelo benito ensaio dos papeis e a interessante duplicidade dos personagens.

E' delle que nos vamos occupar. Ahi só nos desgostou um poucoxinho

contra olhares ternos fitos em si, fôge com os olhos baixos como timida jurity, e procura lugares desertos, ao passo que esta sorri-se vaidosa sem comtudo se intimidar.

E' que desde os primeiros recontros n'uma luta os combatentes reconhecem o valor de suas armas.

Com o correr dos tempos ambas sentem pulsar-lhes o coração; mas que differentes impressões germina em suas almas o primeiro amor!

Na morena, este sentimento é egoista, quer que lhe sacrificuem tudo, e não tem na minima conta as lagrimas que faz derramar. Na loura é elle bem diverso: mal pôde ella supportar a ventura de ser amada, por isso tudo sacrifica para conservar ao pé de si o objecto de seus cuidados, o alvo de suas mais caras esperanças, onde se resumé toda a felicidade.

Para aquella, o primeiro amor não passa de um agradável romance:

Porque bem cedo captiva  
D'uns olhos mais seductores,  
Vae se arder qual mariposa  
Na chama d'outros amores!

a canção dos libertinos onde o francez parecia li. é par les cheieun.

Os artistas tanto do sexo amavel como do sexo feio portaram-se com tal gentileza que mereceram applausos geraes.

A Violante chegou ate receber epithetos e ameaças da platéa pela sua parte de mendiga odiosa.

A Corina é que as vezes fraqueava nas grandes fallas; mas como uma ceguinha apenas pôde dar passos vacillantes, é bem possivel que vacille tambem quando falla.

O que eu sei é que agradou bastante; e pudera não com a carinha que tem.

A Eudoxia deu uma formosa costureira; esteve mesmo a matar.

Riticha Prado mostrou que tinha antes nascido para condessa do que para uma simple Mariana do hospital de S. Lazaro.

Passem-se aos homes.

Castro é um velavel de primeira força. Apaixonado ao mesmo tempo pelas duas orphãs, casa-se com a mais nova por quem havia duellado, e atira-se ao rio para não desposar a ceguinha.

Lopas deu um excellento libertino e Araujo um soberbo criado de fidalgos.

Ambos chumbaram o povo; dir-se-hia que não fizeram outra cousa em sua vida.

O Berrance gosta mais de se fazer de fidalgo que de chefe da policia; não acontece, porém o mesmo com o nosso caro Namura o que mais serve para um senhor capitalista do que para medico de hospitaes.

O que fazer? São inclinações de cada um; fiquemos com as nossas e deixemo-los com as suas.

Os outros actores tambem merecem os nossos cumprimentos.

Muito concorreram para o nosso divertimento as moças que embellezavam os camarotes e o pevinho da platéa que ora applaudia uma polka bulicosa, ora pateava um chapéo das galerias, ora apreciava um duello de navalhas uma mulher que bebe e m outros transeos importantes do drama.

A clara, porém, não encara tão levemente este sentimento, que para ella é a historia de toda sua vida. Como não pôde dissimular, tambem não tenta conter os impulsos do coração e sente-se prestes a desfallecer quando ouve as primeiras palavras de amor dos labios da pessoa a quem adora.

E' que nellas a alegria causa as vezes tanto mal como a pena, mas este mal raro é perigoso.

Ah! muito feliz é o homem que faz desabrochar taes flores, e mais feliz ainda aquelle que as pôde perfumar com o orvalho do seu amor!

A primeira é essencialmente caprichosa, enquanto que a outra é toda coração.

Mas como não ser assim, se desde os primeiros annos a loura cria para si um mundo a parte, cercado de horitontes todos novos, e dilicia-se em sonhar no beatifico remanso do viver domestico, l' ao longe, n'uma cabana, entre as doces caricias d'um amante e o ciclar da brisa ramalhando nas arvores seculares da matta virgem, vendo por sobre si um céu limpido e constellado, e tendo ao mesmo tempo fé em Deus e esperança no porvir?

## FOLHETIM DA IMPRENSA

### Questão arriscada

Será a morena ou a loura a mulher mais sincera e dedicada?

Ambas são agradaveis e espirituosas, ambas verdadeiros typos de belleza plastica e de boas mulheres, mas cada uma no seu genero, cada uma no seu sentido, segundo o modo da observação.

A loura é quasi que invariavelmente melancolica e meiga; tudo quanto é sentimento terno viceja no seu coração, onde o amor, mais que todos os outros, constantemente domina.

A morena tem esse entusiasmo proprio das almas que não saíram castrolas das mãos da natureza, e tem uma viveza toda natural. Ao passo que n'ella se respira o doce perfume da innocencia, sente-se uns longes de malicia, mas d'essa malicia candida que enfeitica.

Aquella está sempre no desabrochar das illuções, quando o horizonte



Acabaram-se porém as festas e cada qual procura ou o caminho de sua roça, ou a estrada por onde veio.

Mas o povo ytuano que não sabe do seu abençoado torrão, envia ternos agradecimentos ao Sr. Castro e a sua companhia e roga-lhes que não se esqueçam muito d'aqui vindo de tempos em tempos arrancar-nos da habitual monotonia.

O. ANHAIA.

GAZETILHA

**Francisco Nardy.** — Acaba de ser approvado, com distincção, nas materias do 1º anno da Academia de Medicina da Belgica o nosso particular amigo e patricio Francisco Nardy de Vasconcellos.

Temos a vista os cartões de cumprimento e saudação que aquelle illustrado estudante recebeu de seus lentos quando acabou de fazer o seu exame.

E' com prazer que damos esta noticia tanto mais por ter sido Francisco Nardy um dos bons collaboradores deste jornal.

Nossos parabens.

**Theatro** — A companhia dramatica dos srs. Castro & Cª levou ultimamente a scena os excellentes dramas *Jocelyn*, e *As duas Orphans*.

Os artistas desempenharam perfeitamente, satisfatoriamente os seus papeis, sendo chamados ao palco, por mais d'uma vez, e justamente applaudidos.

A companhia retirou-se para Piracicaba, onde pretende dar alguns espectaculos.

Temos certeza de que o illustrado povo piracicabano saberá apreciar e dispensar-lhe a protecção de que é digna.

O sympathico artista sr. Castro promette voltar com a companhia por occasião da festa do D. E. Santo, que brevemente deve realizar-se n'esta cidade.

O theatro já se acha contratado.

**Carta.** — Abaixo publicamos uma carta noticiosa sobre as festas da semana sancta realisadas na cidade de Jundiaby.

Eil-a:

«Realizarão-se com toda a pompa e brilhantismo as festas da Semana Santa, n'esta cidade.

A igreja Matriz achava-se ricamente reparada, apresentando um aspecto melancolico, adequado a aquelle dia.

A musica, que estava sob a direcção do distinto maestro Elias Lobo, foi a melhor possivel, destacando-se entre os cantores a Exm. Sra. D. Anna Esmeria Lobo, que, dotada de uma voz

explendida, desempenhou magistralmente.

Durante as festas subirão ao pulpitto os rvd. Ps. Valladão, conego Benjamin, Julio Marcondes e o nosso digno vigario, rvd. João José Rodrigues, os quaes demonstrarão talento e eloquencia, distinguindo-se o nosso distincto vigario, que demonstrou ser um prolecto orador sagrado.

As festas foram muito concorridas, achando-se sempre o templo litteralmente cheio, e o povo jundiabyano de monstrou com isso o seu fervor religioso, ao contrario de outras cidades em que a descrença va-se apoderando do espirito do povo.

A procissão do enterro foi muito concorrida, tendo percorrido as ruas do Barão de Jundiaby e Rosario, sendo muito apreciada a *veronica* que dispõe de uma voz muito harmoniosa e que cantou, como sempre, perfeitamente.

O povo jundiabyano deve orgulhar-se em contar em seu seio um vigario como o rvd. P. João José Rodrigues, sacerdote distincto, character independente, que sabe compenetrar-se da sua missão dispondo de um tracto ameno, e maneiras assáz delicadas, tem grandeado muitas sympathias por parte do povo.

Queira pois o sr. vigario aceitar os nossos parabens como o iniciador da festa.

**Semana santa.** — Realisaram-se nesta cidade, como noticiamos, as solemnidades da semana santa.

**Companhia equestre.** — Acha-se nesta cidade a companhia equestre, dirigida pelo sr. Borel, que devia ter feito hontem a sua estréa.

Informam-nos que a companhia é composta de bons artistas.

**Fallecimento.** — No dia 18 do corrente, falleceu a sra. d. Elidia Galvão de França Ferraz, virtuosa esposa do sr. Fernando Dias Ferraz.

Aos seus chorosos esposos e filhos os nossos sentimentos de dor.

**Outro.** — Ha poucos dias falleceu o sr. José Joaquim Pestana, agente de leilão do sr. Roberto Tavares, em S. Paulo, que achava-se nesta cidade com o fim de fazer um leilão de fazendas.

Foi sepultado na ordan 3ª de S. Francisco, e o seu enterro foi acompanhado por muitas pessoas desta cidade.

Deixou, segundo nos informaram, mulher e filhos em S. Paulo, onde residia. Enviamos-lhes nossos pezames.

**Injaiatuba.** — Foi exonerado, a pedido, o sr. João Bueno de Camargo Graminha, do lugar de agente do correio d'aquella villa, e nomeado para substitui-lo o sr. José de Sampaio Ferraz.

Não sei; mas se me afigura que a morena ama simplesmente por capricho, pela vaidade de ser amada, ao passo que a loura o faz porque seu coração foi para isso creado.

Quero dizer que uma vive somente para amar e que outra apenas ama para viver.

E' essa a minha opinião; ouçamos, porém, o que nos diz Casimiro d'Abreu

A morena é predilecta,  
Mas a clara é do poeta;  
Assim se pintam archanjos.  
Qualquer encantos encerra,  
Mas a morena é da terra,  
Emquanto a clara é dos anjos!

Querais agora ouvir o que nos ensina a Mythologia?

Repara para os os sentimentos de Flora esposa extremosa de Marte, para Ganimeles amante dedicada de Hebe, para Ialysso a nymphã apaixonada de Ulysses, e compara o amor verdadeiro dessas formosas louras com os caprichosos affectos da morena Euridice consorte infiel de Orpheu, de Venus a protectora do adulterio, de Pandora, Psyche, etc.

**Hospedes.** — Entre as demais pessoas que visitaram esta cidade por occasião das festas da semana santa, citamos com prazer os nomes dos srs. drs. João e Joaquim de Paula Souza, e o nosso eximio maestro Elias Lobo.

Cumprimentamos a esses illustres hospedes e com especialidade enviamos saudações ao nosso mui digno collaborador.

**Calçamento.** — Chamamos a attenção da camara municipal para a rua do Patrocínio, onde não ha uma só braça que não precise de serios reparos, e com especialidade, em frente do collegio de S. José, onde parece nos que o sr. fiscal tem tido a vaidade de macadamisar com cabeças de camim e cimento de cinza.

E' esta a segunda vez que fazemos tão justa reclamação a camara.

SECÇÃO LIVRE

O convento franciscano de Ytu

O livro do tombo da matriz de Ytu registrou provisões do bispo do Rio de Janeiro, D. Antonio de Guadalupe, consignando provisões para benção da matriz de Ytu, e capellas de Santa Gertrudes, Monte Serrate e Conceição, estas ultimas em 1720.

Quanto ao convento Franciscano de S. Luiz, nada contém o referido livro do tombo, pelo que faz crer que este convento, sem duvida alguma, remonta a criação da povoação, logo em seguimento a catechese e passificação dos indigenas do aldeamento do Ytuguassu, (por elles assim chamado) entre 1600 a 1620, mesmo as dimensões acanhadas e o desenho do retabulo demonstra por elles ser talvez a 3ª ou 4ª igreja que se construiu na capitania de S. Vicente.

O que é, porém, notoriamente notavel e tradicional é os imensos serviços sociaes e humanitarios prestados por este pauperissimo convento na instrucção primaria e religiosa do povo, mesmo ainda na instrucção superior, donde se originou o gosto e forte inclinação pela litteratura, pois que insignes poetas foram Vicente da Costa Taques, Bento Dias Ferraz e outros distinctos professores da lingua latina.

Como creu-se este convento, nesses tempos de tanta pobreza, quando a canna do assucar ainda era desconhecida, e menos o café, que ha 70 annos um ou outro quintal desta cidade tinham alguns pés e assim, pois, neste estado de pobreza, o espirito religioso, ensinado na casa do pai dos pobres, fez que não se sustentassem e conservassem o convento como tambem creassem essas tantas obras pias que hoje, no tempo da riqueza, difficil tem sido conservar-se.

Se quizerdes tambem percorrer as paginas da historia, lá encontrareis, mesmo nos tempos mais remotos, grandes exemplos de paixões sinceras taes como a de Cleopatra por Marco Antonio, a de Dido por Eneas, a de Corynthia por Propercio, a de Delia por Tibullo, a de Lesbia por Catullo, a de Julia por Ovidio, a de Laura por Petrarcha e a de Phryné por Praxitelles, etc., muito abaixo dos quaes podereis collocar os nomes de Helena esposa adultera de Menelau, de Semiramis que sacrificou seu esposo por uma corôa, da mulher de Urias concubina de David, de Encharis que trahiu Bertim e de Eleonora que envenenou Parny.

Querais finalmente ouvir a litteratura?

Leda a primorosa Morgadinha de Val-flor do Pinheiro Chagas, ou a soberba Dalila, ou as picarescas aventuras do Cavalheiro Faublas, etc. que em todas essas gigantescas obras ha veis de encontrar perfeitamente representada a differença dos affectos da morena e da loura.

Tornam-se abn notaveis as paixões orgulhosas e quasi que fugidas da

Esse magnifico ideal do patriarcha de Assis—viver na maior pobreza e ser o pai dos pobres, realisou se neste convento de Ytu. Os religiosos desta casa, vestidos do habito de uma grossa baêta preta, não tinham por mesa senão duas pranchas de pão brato, onde comiam com toda a simplicidade e pobreza uma só vez no dia; pediam pelas portas e sitios, e, diariamente, repartiam, na portaria tudo quanto recebiam pelos pobres desvalidos e isto, constantemente, foi praticado a vista e face de todos os ytuanos, até o fallecimento de Frei Joaquim, em 1850, ficando o octogenario Frei Manoel de Santa Perpétua, varão de grandes virtudes, e que, talvez, por apertos de necessidade, pois que a moderna civilisação fez esquecer a caridade dos antigos ytuanos, elle vendeo uma parte do cercado a Antonio de Anhaia, mais tarde outra parte ao Dr. Aguiar Barros, hoje Visconde de Ytu, e a 22 de Abril de 1856 vendeo 12 braças de terreno, que estava sobre a frente do convento e a rua direita, pela quantia de 40 \$., para ficar feito pateo ao mesmo convento, a esta venda pouco elle sobreviveo, ficando o syndico Manoel Joaquim Antunes Russo com as chaves do convento, e talvez por suas instancias foi mandado do Rio de Janeiro, pelo fndado provincial Frei Antonio, um padre moço, natural de Maranhão, veio vestido com um fino habito de S. Francisco; apresentando-se elle ao Sr. Conde D. Antonio de Mello, Bispo Diocesano, foi o dito padre recusado e não aceito como frade franciscano.

Chegado, porem, a Ytu e já muito enfermo, recolheu se ao convento sem ter um criado que lhe servisse no leito, neste estado o visinho mais perto do convento o mandou carregar em uma rede para sua pobre casa, e no espaço de 4 mezes de tratamento, auxiliado pela medicina, conseguiu-se o restabellimento.

A 29 de Abril de 1864 este padre e o syndico assignaram a escriptura de venda de todo o terreno que se achava a esquerda do convento, pela linha do cunhal, até o mata-louro publico, vinte tanto pelo menos maior do que o terreno que foi vendido para pateo dez annos antes, tudo por 1:050\$, declararam na escriptura que o producto era para gastar se em reparações de muitas ruínas em que se achava o convento.

Alguns mezes depois deste negocio o padre seguiu para Rio de Janeiro e de lá para o Paraguay, como capellão de forças, e consta que levava elle a importancia da venda do terreno.

Ficando assim em abandono esta casa e cheia de ruínas, eu propuz ao syndico alugar o restante do cercado que ficou ao convento, e desde 1864 comecei alugar e com esse unico rendimento

Morgadinha, de Dalila e da Marqueza de B... comparadas com os louros sentimentos de uma terna Mariquinha, ou com os suspiros apaixonados de uma Amelia, ou finalmente com os ciúmes sem limites de uma desditosa Condessa de Lignolle.

Repara tambem no desinteresse da Moça da Epocha... Mas que digo eu? Para que commentar uma questão que tanto a historia como a Mythologia, tanto a litteratura como a religião todas nos estão confirmando de dia para dia e clamando em altas vozes que o coração da loura é o mais sincero e o unico desinteressado.

Em abono a minha opinião, citar-i ainda os pintores, esses retratistas da natureza, que na pura intenção de dar maior realoe e brilho ás mulheres que representam nos mais bellos quadros das suas criações, dão-lhes aos cabellos a cor do ouro.

Em summa, para mim, a morena encerra sempre um mixto de homem e de mulher, ao passo que a loura é a verdadeira mulher.



to se assoalhou todo o corpo da igreja, ladrilhou-se todo o baixo do convento que então estava tudo em chão e nunca foi rebocado, e assim continuamente todos os concertos de telhados, sempre administrados por mim e em combinação comsyndico Sr. Russo Muito servio para residencia dos Rvds Padres Jesuitas alguns annos nesta cidade.

Assim, pois, este edificio tão pobremente construido a custa dos antigos ytuanos, acerca de 200 annos, parece que a providencia divina tem conservado, apesar das ruinas declaradas em escripturas publicas em Abril de 64, conservado, digo, para algum fim, pois que, falla-se n'um instituto a infancia desvalida queahi querem instituir; por ora nada sei de positivo a este respeito, sem ter eu sido ouvido em nada a este respeito e nem uma palavra pronunciada oficialmente, entretanto, que a terrivel maledicencia que infelizmente ha annos voga nesta cidade, tem propalado por ahi que eu e o Tenente-coronel José Feliciano estamos nos oppondo a essa grandiosa instituição, sem que uma só palavra tenha sabido de nossa boca, que não seja approvando essa instituição tão pia quão humanitaria.

Por minha parte penso e devo pensar que, em presença de minha posição, sem recursos de bens de fortuna e com numerosa familia para criar e educar, tenho feito a Ytú o que não podia fazer, e quem como eu assim tem dado provas de tanto amor por obras e instituições pias, por certo não é merecedor de ser assim tratado pela torpe maledicencia.

Ytú, abril de 1881.

LUCIANO FRANCISCO DE LIMA.

**Mudança**

No dia 18 do corrente, mudou-se desta cidade para a de Campinas o sr. Alfredo Flaquer, deixando gratas e saudosas recordações aos seus amigos.

Moço dotado de excellentes qualidades e d'um trato ameno, grangeou, nesta cidade, d'onde é natural, a estima e sympathia dos seus patricios e amigos, que sinceramente sentem hoje a sua ausencia.

Como empregado d'uma loja de fazendas, mereceu sempre a confiança dos seus patrões, por ser um moço honrado e honesto.

Temos certeza de que n'aquelle lugar, também merecera do povo campineiro a estima e amizade de que é digno.

E' este o desejo d'um dos seus

AMIGOS.

**Agradecimento e convite**

Fernando Dias Ferraz, D. Deolinda Augusta Dias Ferraz, pelo presente, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que fizeram o charidozo obsequio de acompanhar até a ultima jazida os restos mortaes de sua prezada espoza e mãe D. Elidia Galvão de França Ferraz.

Rogão de novo a seus parentes e pessoas de sua amizade, queirão assistir a missa do 7º dia, que fazem celebrar amanhã as 8 horas da manhã 25 do corrente em a Igreja do Carmo.

Antecipão seus eternos e cordiaes agradecimentos.

Itú 24 de Abril de 1881

**Agradecimento**

O abaixo assignado, retirando-se para sua fazenda, onde vae convalescer da grave molestia que o prostrou, vem por meio deste pedir desculpas por não ter podido pessoalmente agradecer a todos os seus parentes e pessoas de amizade, que honraram-n'o com suas visitas.

Promette jamais esquecer-se desta tão subida prova de amizade, que acaba de receber do povo ytuano; espera ter ensejo de cumprir o seu dever, retribuindo as visitas que recebeu e dando uma prova de sua reconhecida e eterna gratidão

A' todos, pois, seus cordiaes agradecimentos. A' todos um saudoso e fraternal amplexo.

Ytu, 20 de Abril de 1881.

MANOEL RODRIGUES DE SOUZA.

**Grande Companhia Dramatica**

**EMPRESA CASTRO & Cª**

Antonio Pereira Fontoura e Castro, José Angelo Namura, e José de Araujo, empresarios da Companhia Dramatica, que partio para Piracicaba, agradecem do fundo dos seus corações ao povo ytuano as provas de subido apreço que a mesma recebeu, e offerecem o seu limitadissimo prestimo na cidade para onde partem.

Cabe aqui mencionar os altos e relevantes favores que receberam do Illm. Sr. Francisco de Almeida Pompeu e da briosa e intelligente redacção da *Imprensa Ytuana*, que se esforçaram, como verdadeiros sacerdotes da hospitalidade, em remover todas as difficuldades que se apresentam sempre em tentame s d'esta natureza.

A Empresa, grata a tantos obsequios e favores promette voltar para a festa do Espirito Santo, para o que já contractou o theatro S. Domingos.

Ytú, 19 de Abril de 1881.

A. Castro e Cª.

**EDITAL**

O Capitão Francisco Corrêa Pacheco, Presidente interino da Camara Municipal desta cidade de Ytú etc. etc.

Faz saber a todos os que o presente edital virem, que, a Camara Municipal, em sessão d'esta data, organisou a relação provisoria dos lavradores e capitalistas que tem de contribuir com impostos no exercicio de 1880 a 1881 pela maneira seguinte:

**LAVRADORES**

ASSUCAR	Kilogram.	Imposto.
Manoel Leite de Sampaio	90.000	240\$
D. Maria Isabel de Campos	75.000	200\$
Antonio Domingos de Sampaio	75.000	200\$
José Ferraz de Sampaio	60.000	160\$
Francisco Fernando de Barros	60.000	160\$
João Baptista Pacheco Jordão	45.000	120\$
Bento Dias de Almeida Prado	37.500	100\$
Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca	22.500	60\$
Francisco Ferraz de Camargo	22.500	60\$
Antonio Joaquim da Silveira Arruda	15.000	40\$
Felippe Corrêa Leite	15.000	40\$
Jose Rodrigues de Arruda	15.000	40\$
Antonio Dias de Sampaio Ferraz	15.000	40\$
D. Francisca Emilia Corrêa Pacheco	15.000	40\$
Joaquim Leite de Quadros Aranha	15.000	40\$
Maximiano de Oliveira Bueno	15.000	40\$
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	12.000	32\$
João de Almeida Leite	7.500	20\$
Elias Leopoldino de Almeida Prado	7.500	20\$
Francisco Dias de Carvalho	7.500	20\$

José Antonio de Almeida Teixeira	7.500	20\$
Manoel Rodrigues de Souza	3.000	8\$
Virginio de Padua Castanho	1.500	4\$

**CAFÉ**

Dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco	120.000	320\$
Francisco de Paula Leite de Barros	90.000	240\$
Francisco Correa Pacheco	60.000	160\$
D. Antonia Pacheco de Campos	52.500	140\$
João Baptista Pacheco Jordão	45.000	120\$
Francisco de Moraes Campos	30.000	80\$
Antonio Leite de Sampaio	30.000	80\$
D. Anna Eufrosina Pereira Mendes	22.500	60\$
José Galvão Paes de Barros	22.500	60\$
José Antonio de Souza	22.500	60\$
João Martins de Mello	15.000	40\$
João Henrique da Silva Castro	15.000	40\$
D. Anna Pedroso de Moraes	7.500	20\$
Manoel Rodrigues de Souza	7.500	20\$
João Rodrigues da Silveira	7.500	20\$
D. Maria d'Assumpção Fonseca Guimarães	7.500	20\$

**ALGODÃO**

Francisco de Moraes Campos	12.000	16\$
José Alves Correa	9.000	12\$
José Antonio Freire	9.000	12\$
José Galvão Paes de Barros	3.000	4\$
Francisco Barreto de Souza	3.000	4\$
José Custodio Leme	2.250	3\$
Antonio Vieira da Silva	2.250	3\$

**CAPITALISTAS**

	Excede á		
Bento Dias de Almeida Prado	200 00 \$	50\$	
Baroneza de Ytú	200.000\$	50\$	
Dr. Francisco E. da Fonseca Pacheco	200.000\$	50\$	
Francisco de Assis Pacheco	200.000\$	50\$	
Antonio Correa Pacheco e Silva	100.000\$ a	200 0 0\$	30\$
João Baptista Pacheco Jordão	200 000\$	30\$	
D. Francisca E. Correa Pacheco	200 000\$	30\$	
D. Antonio Emilia Correa Pacheco	200 000\$	30\$	
Dr. José de Paula Leite	200.000\$	30\$	
Francisco de Paula Leite de Barros	200 0 0\$	30\$	
Joaquim Elias Pacheco Jordão	200 000\$	30\$	
Bento Paes de Barros	50 000\$ a	100 000\$	20\$
Miguel Luiz da Silva	100 0 0\$	20\$	
Carlos Augusto Pereira Mendes	100.000\$	20\$	
Antonio Augusto Correa	100.000\$	20\$	
Manoel Leite de Sampaio	100.000\$	20\$	
Manoel Jose de Mesquita	100 000\$	20\$	
João Baptista Correa de Sampaio	100 000\$	20\$	
Dr. João Sofia	100.000\$	20\$	
Dr. Cesario Gabriel de Freitas	20.000\$ a	50 000\$	10\$
Dr. Francisco Fernando de Barros Junior	50.000\$	10\$	
D. Maria de Almeida Prado	50 000\$	10\$	
D. Thereza Guilhermina da Fonseca	50.000\$	10\$	
D. Maria Barbara de Vasconcellos	50.000\$	10\$	
D. Anna Gabriela Pereira Mendes	50.000\$	10\$	
D. Eliza Pereira Mendes	50 00 \$	10\$	
D. Maria Hypolita Pereira Mendes	50.000\$	10\$	
Joaquim de Almeida Pacheco e Silva	50.000\$	10\$	
Jose Manoel de Mesquita	50 000\$	10\$	
Antonio Victorino da Rocha Pinto	10.000\$ a	20.000\$	5\$
Manoel Joaquim da Silva	20.000\$	5\$	
Ricardo Gray	20.000\$	5\$	
Dr. Frederico Dabney d'Avellar Brotero	20.000\$	5\$	
D. Carlota Ambrosina Rangel	20.000\$	5\$	
D. Anna Maria da Conceição Portella	20.000\$	5\$	
D. Maria Umbelina Kiehl	20 000\$	5\$	
D. Thereza de Almeida Fonseca	20.000\$	5\$	

E para que chegue a noticia a todos os interessados mandou livrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume, e em conformidade com o § II do art. 1º da reforma das posturas municipaes, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar-se da data deste, para os mesmos interessados apresentarem suas reclamações e provas ao secretario da Camara, para serem apresentados em sessão ordinaria, para ahi ser organisa da relação definitiva dos referidos contribuintes. E findo o mencionado prazo de 30 dias, não será aceita mais reclamação alguma. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos 11 de Abril de 1881. Eu, Quintiliano de Oliveira Garcia, secretario da Camara, o escrevi.—Francisco Correa Pacheco.

**ANNUNCIOS**

**CHEGOU**

**CHEGOU**

**ATENÇÃO**

A Empresa A. Castro e Cª declara retirar-se desta cidade, sem ficar devendo nada á praça de Itú, assim como o faz em toda a parte que vae. Mas se por qualquer eventualidade se esqueceu de algum compromisso pede que queirám dirigir-se a ella em Piracicaba, onde satisfará o que fôr.

Ytú, 19 de Abril de 1881.

A. Castro e Cª.

**Marmoraria Imperial**

Rua de S. Bento N. 33--S. Paulo

As pessoas que precisarem d'algum trabalho d'aquella officina, poderão entender-se com o Sr. Silvio Martignelli, socio da firma Fernando Martignelli e Irmão, no escriptorio d'esta folla.

**Na casa de QUEIMA**

Uma partida de feijão novo superior por preços mais que barato, e assim tambem uma partida de assucar de Pernambuco de todas as qualidades. Aguladente superior, cargueiro 30\$000. Carne fresca de porco encontram-se todas as horas do dia por preços baratos, e muitos outros artigos convenientes ao mau rammo de negocio, que deixo mencionall.

Itú 6 de Abril de 1881

José Bezilio de Vasconcelos

**Foro**

José Innocencio, taballeão e Escrivão da orphão tem seu cartorio a rua da Palma nº 19, onde é encontrado para todos os serviços destes officios.



# HAUTES NOUVEAUTÉS

## CASA BARATEIRA

### GALVÃO & POMPEO

Chegados da Corte, convidão aos seus amigos e a respeitavel publico para comparecerem a seo estabelecimento commercial, a rua do Commercio, onde encontral-os-hão promptos a receberem as ordens que se lhes dignarem dar, despachando os pedidos com a **MAXIMA** brevidade e costumada barateza.

Os commerciantes dispoem do que ha de melhor para satisfazer ao mais apurado gosto e a mais caprichosa moda como é facil ver-se dos artigos que, em seguida, passão a mencionar :

## FAZENDAS

Chitas superfinas manzuk	Ditas de cores variadas proprias para enfeites dos xadrez.	impermeaveis, paletots palha de seda e guarda-pós.	Grande e variado sortimento.
Ditas modernissimas xadrez lenços de alcobaças.	Córtes de vestidos—Alta novidade a MARIA DURAND.	Chapéos para senhoras — à Madame Gambetta.	Leques modernissimos rendados a fantasia.
Ditas baptistas superiores.	Fichús pretos e de cores bordados com vidrilhos.	Bonets para senhoras—à Madame J. Grévy.	Plicés brancos de seda e de algodão.
Ditas a Pompadour.	Mandriões finissimos bordados para senhoras.	Chapéos finissimos para homens, castores e pello de seda.	Franjas brancas e de cores—de flocos
Ditas—setim dourado—ultima expressão em modas.	Casemiras de cores em córtes e em peça—superior qualidade para costumes.	Sortimento completo de calçados para homens, senhoras e crianças.	Colletes com cinto de elastico para senhoras e meninas.
Ditas com figuras.	Chales mantas de cazemira, cavoures	Armarinho e perfumarias.	O que pode desejar-se em camisas para homens.
Bem assim outras mais de todos os padrões e qualidades.			Brinquedos para crianças e linhas em carriteis.
Lãas modernissimas popelines xadrez lenço de alcobaças.			

## FERRAGENS

### MACHINAS DE COSTURAS DE PÉ E MÃO

Sortimento completo de Singer legitimas, Lett monitor sem lançadeira, Saxonia, Brunwiga. Agulhas e os demais accessorios para as mesmas. Artigos de ferragens, o que precizar a amavel freguezia, e tambem louças e molhados.

Assim pois, esperão os annunciantes que seo convite será tomado em consideração por aquelles que sempre lhes hão dispensado seus favores.

Ytu, 2 de Abril de 1881.